SUÇA DE NATIVIDADE: dança de tradição e transculturação em poéticas corporais femininas

Liubliana Silva Moreira Siqueira[1], Jorge das Graças Veloso[2]

Este texto busca descrever a dança que compõe a suça, tradição centenária que tem como matriz formadora a mistura de rituais oriundos de cosmologias e tradições africanas, indígenas e portuguesas inserida nas festas religiosas da cidade de Natividade, interior do estado do Tocantins. Trata-se de uma reflexão com enfoque nas poéticas corporais femininas conduzidas por processos transculturais. O conceito "transculturação" tem como referência os estudos do etnógrafo cubano Fernando Ortiz (2003), dentro do campo da pesquisa antropológica e sua interlocução com o termo matrizes estéticas presente nos estudos Armindo Bião (2000, 2007) e Jorge das Garças Veloso (2021) no campo da etnocenologia no Brasil. Estes conceitos são aqui utilizados em diálogo ao termo encruzilhada, nas proposições de Leda Maria Martins (1997), como um princípio cosmoperceptivo, que interliga os afetos e perceptos presentes nessa manifestação. A ideia de movimento dançado na suça é entendida pelo viés da prática, da descrição e posterior análise das conexões entre a dança e a letras das músicas cantadas na representação da suça. As reflexões que aqui proponho configuram o terreiro da suça, como lugar físico de encruzilhadas que acionam uma memória corporal e está focado na sua possibilidade de refletir os aspectos dinâmicos das interações culturais, por uma via transcultural no registro das poéticas corporais femininas da suça. Dessa forma, nos movimentos analisados conclui-se que o terreiro da suça, é lugar de potência, onde o corpo feminino afeta e é afetado pelas tensões de encontros com outros corpos guiados pelo batuque do tambor e pelas letras das músicas da suça, dando destaque as múltiplas matrizes corporais surgidas desses encontros gerando corpos-afetados, ampliando assim o termo matrizes estéticas enquanto lugar de experiência, compartilhamento e agenciamentos.
Palavras-chave: Suça; Transculturação; Matrizes estéticas; Poéticas corporais femininas.

[1] Doutoranda em Artes Cênicas – Universidade de Brasília/DF. Professora Efetiva de Dança da Rede Municipal de Ensino de Palmas/TO. E-mail: liu.smsiqueira@gmailcom
[2] PPGCEN-PROFARTES/Departamento de Artes Cênicas/IdA/UnB; Professor Adjunto III. Ator, Diretor, Dramaturgo. E-mail: jorgegracaveloso@gmail.com